

Carta D. E. nº30/2020

Campinas, 09 de junho de 2020.

À

Profa. Dra. Maria Silvia Vicari Gatti
Presidente da Adunicamp

Prezada Professora,

Em referência à carta emitida pela Adunicamp e publicada nos sites da [Adunicamp](#) e [Cartacampinas](#) sobre a redução de jornada trabalho de funcionários da área de saúde da Unicamp, e, considerando que constam informações inverídicas, a Diretoria da FUNCAMP esclarece:

- A FUNCAMP, Instituição de direito privado, sem fins lucrativos, ou de fins não econômicos, tem por objetivo proporcionar à Unicamp, dentro de suas possibilidades, meios necessários à adequada mobilização de seus recursos humanos e materiais para o atendimento e objetivos econômicos, sociais, pedagógicos, assistenciais, previdenciários, esportivos e culturais da comunidade, colaborar na realização de pesquisa científica, desenvolvimento e inovação, bem como colaborar na realização do ensino e no desenvolvimento institucional da Universidade Estadual de Campinas.

No enfrentamento do estado de pandemia provocada pelo COVID-19, foram aprovadas pelo Congresso Nacional Medidas Provisórias propostas pelo executivo, que entre outras providências, permite a redução proporcional de jornada de trabalho e salário e a suspensão temporária do contrato de trabalho.

- Na condição de Fundação de apoio à Unicamp, a FUNCAMP figura como interveniente nos convênios da Unicamp, respondendo pela sua administração e execução das ordenações, de acordo com os termos previstos em cada convênio, ficando a cargo dos executores a responsabilidade pela ordenação das despesas, bem como, pelas decisões quanto às contratações ou rescisões contratuais de recursos humanos.

- As reduções de jornadas adotadas no Hemocentro e na Faculdade de Ciências Médicas foram decididas e demandadas pelos respectivos executores dos convênios, que justificaram suas decisões em função das restrições financeiras, cabendo à FUNCAMP, no seu papel de administradora do convênio, apenas operacionalizar tais medidas.

- Cabe também esclarecer que no Hospital de Clínicas não ocorreram reduções, como constou na nota emitida.

Finalizando, a Diretoria da Funcamp solicita encarecidamente que estas informações sejam retificadas para que a opinião pública seja adequadamente esclarecida.

Certo de estar contribuindo para o esclarecimento dos fatos, ressaltamos que a Fundação não tem poupado esforços dentro de suas competências para contribuir com a Universidade que passa por este momento crítico.

Atenciosamente


Prof. Dr. Paulo Ferreira de Araújo
Diretor Executivo - Funcamp